

Novo Código De Ética Médica E Código De Processo Ético-profissional E Legislação Complementar PDF

JAIR LOT VIEIRA



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Detalhes do Produto

O material inclui o Código de Ética Médica conforme estabelecido pela Resolução CFM nº 2.217, datada de 27 de setembro de 2018, bem como o Código de Processo Ético-Profissional, que se refere à Resolução CFM nº 2.145, de 17 de maio de 2016, além das legislações complementares relevantes. Dentre os inúmeros tópicos tratados, são de particular relevância questões como: crimes médicos, a importância do sigilo profissional, procedimentos relacionados a transplantes e as diretrizes para publicidade médica. A legislação foi revisada e está atualizada até o Diário Oficial da União (DOU) de 10 de maio de 2019.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Novo Código De Ética Médica E Código De Processo Ético-profissional E Legislação Complementar Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **Novo Código De Ética Médica E Código De Processo Ético-profissional E Legislação Complementar**

O livro "NOVO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA E CÓDIGO DE PROCESSO ÉTICO-PROFISSIONAL E LEGISLAÇÃO

COMPLEMENTAR" por Jair Lot Vieira é essencialmente direcionado a profissionais da área de medicina, incluindo médicos, estudantes de medicina e outros profissionais de saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre a ética profissional e as legislações que regem a prática médica no Brasil. Além disso, advogados que atuam na área da saúde, gestores de instituições de saúde, e pesquisadores interessados na interseção entre ética e medicina também encontrarão valiosas informações e orientações que podem impactar suas atuações e decisões. A obra serve tanto como uma referência acadêmica quanto um guia prático para a aplicação dos princípios éticos na prática clínica diária.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Novo Código De Ética Médica E Código De Processo Ético-profissional E Legislação Complementar em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	Código de Ética Médica	Apresenta os princípios éticos que regem a prática médica, enfatizando a importância da dignidade humana e a relação médico-paciente.
2	Deveres do Médico	Discute os deveres do médico em relação aos pacientes, à sociedade e à profissão, destacando questões de responsabilidade e competência.
3	Direitos do Paciente	Explora os direitos dos pacientes, incluindo o direito à informação, à privacidade e à dignidade.
4	Processo Ético Profissional	Descreve os procedimentos e normas para a condução do processo ético-profissional, incluindo a atuação do Conselho de Medicina.
5	Legislação Complementar	Aborda a legislação que complementa o Código de Ética Médica, destacando leis e regulamentos que afetam a prática médica.
6	Sanções e Penalidades	Explica as sanções aplicáveis na violação do Código de Ética Médica e as consequências para o médico infrator.
7	Aspectos Éticos em	Reflete sobre os desafios éticos impostos por novas tecnologias na medicina, como



Capítulo	Tema	Resumo
	Nova Tecnologia	telemedicina e inteligência artificial.
8	Ética em Pesquisa	Discorre sobre a ética em pesquisa médica, incluindo consentimento informado e proteção de sujeitos de pesquisa.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Novo Código De Ética Médica E Código De Processo Ético-profissional E Legislação Complementar Lista de capítulos resumidos

1. Introdução ao Novo Código de Ética Médica: Importância e Relevância Atual
2. Princípios Fundamentais da Ética Médica Contemporânea
3. Direitos e Deveres dos Profissionais de Saúde
4. Processo Ético-Profissional: Estruturas e Procedimentos
5. Aspectos Legais que Complementam o Código de Ética Médica
6. Considerações Finais sobre a Prática Ética na Medicina

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Introdução ao Novo Código de Ética Médica: Importância e Relevância Atual

A proposta do Novo Código de Ética Médica, elaborado por Jair Lot Vieira, surge como uma resposta às demandas contemporâneas da prática médica e ao complexo cenário em que os profissionais de saúde atuam. No atual contexto social, onde a tecnologia avança rapidamente e os dilemas éticos se tornaram mais multifacetados, a ética médica não pode ser encarada apenas como um conjunto de regras a serem seguidas; ela deve ser compreendida como um pilar fundamental da relação entre médico e paciente.

A importância do Novo Código de Ética Médica se manifesta em várias frentes. Primeiramente, ele reafirma o compromisso da medicina com a dignidade do ser humano e o respeito ao paciente. Em uma sociedade onde as relações têm se tornado cada vez mais impessoais, o Código enfatiza a necessidade de humanização no cuidado médico. Essa humanização é essencial para garantir que o paciente não seja visto apenas como um conjunto de sintomas, mas sim como um indivíduo com necessidades, medos e expectativas.

Além disso, o Novo Código aborda a responsabilidade social do médico, estabelecendo que a prática da medicina deve ir além do consultório. É fundamental que os profissionais estejam engajados em promover a saúde de forma ampla, participando ativamente de políticas públicas e iniciativas que



visem à melhoria das condições de vida da população. Assim, a ética médica se expande para incluir não apenas o cuidado individual, mas também um compromisso com a coletividade.

Outro ponto crucial é a relevância do Código em tempos de crise de confiança nas instituições. A crescente desconfiança em relação ao sistema de saúde, que pode ser evidenciada por denúncias de má conduta e pelos escândalos mediáticos, reforça a necessidade de um comportamento ético irrepreensível por parte dos médicos. O Novo Código de Ética Médica serve, portanto, como um guia que não apenas orienta as condutas esperadas dos profissionais, mas que também busca restaurar e fortalecer a confiança da sociedade na medicina.

Ademais, o Código leva em consideração novas realidades, como a telemedicina e a crescente conexão entre saúde e tecnologia. À medida que práticas inovadoras são cada vez mais integradas ao cotidiano dos profissionais de saúde, é imprescindível que normas éticas sejam atualizadas para refletir essas mudanças e fornecer parâmetros que orientem a conduta médica em um ambiente digital. O Novo Código, assim, busca integrar os avanços tecnológicos à prática médica, sempre mantendo o respeito e a ética como valores centrais.

Por fim, a relevância do Novo Código de Ética Médica se manifesta em sua

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

tentativa de promover uma educação continuada e a reflexão crítica entre os profissionais. Ao incentivar discussões sobre dilemas éticos e estimular a conscientização sobre as responsabilidades médicas, o Código contribui para formar médicos mais bem preparados para enfrentar os desafios de sua prática, capacitando-os a tomar decisões éticas em situações complexas.

Nesse sentido, o Novo Código de Ética Médica se configura como um instrumento indispensável que não só se adequa às novas demandas sociais e tecnológicas, mas também reafirma a essência da medicina: a busca pelo cuidado e pela promoção da saúde, sempre mediados pelo respeito, pela dignidade e pela compaixão.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. Princípios Fundamentais da Ética Médica Contemporânea

Os princípios fundamentais da ética médica contemporânea são essenciais para a prática da medicina, orientando as decisões e condutas dos profissionais de saúde de modo a garantir a dignidade do paciente, a qualidade do atendimento e a integridade da profissão. No contexto do novo Código de Ética Médica, esses princípios se manifestam como pilares que sustentam a relação médico-paciente e definem as responsabilidades éticas dos profissionais.

Um dos principais princípios é a ****autonomia****, que se refere ao respeito pela capacidade do paciente de tomar decisões informadas sobre seu próprio corpo e tratamento. O médico deve garantir que o paciente esteja plenamente informado sobre suas condições de saúde, opções de tratamento e as possíveis consequências, permitindo que ele escolha de forma consciente. Esse respeito à autonomia é crucial num momento em que as escolhas pessoais e a individualização do cuidado são cada vez mais valorizadas, reconhecendo que cada paciente é único, com suas próprias crenças e valores.

Outro princípio fundamental é o da ****beneficência****, que implica a obrigação do médico de agir no melhor interesse do paciente, promovendo a saúde e o bem-estar. Isso exige não apenas conhecimento técnico e



habilidades, mas também uma compreensão profunda das necessidades e desejos do paciente. O médico deve sempre buscar intervenções que aumentem o bem-estar do paciente e minimizar qualquer dano potencial, equilibrando os riscos e benefícios de cada ação proposta.

Complementando esses, encontramos o princípio da ****não-maleficência****, que é o compromisso de não causar dano. Este princípio orienta os médicos a evitarem práticas que possam ser prejudiciais ao paciente, enfatizando a ideia de que os profissionais de saúde devem ser cautelosos nas intervenções e cuidar para que suas ações não resultem em sofrimento ou em consequências adversas para a saúde do indivíduo.

A ****justiça**** é outro fundamento essencial da ética médica contemporânea, que demanda que os recursos de saúde sejam distribuídos de maneira equitativa, sem discriminação. A equidade no acesso ao cuidado de saúde é uma consideração ética crítica, especialmente em um mundo onde desigualdades sociais e econômicas podem impactar diretamente a saúde da população. Os médicos devem defender os direitos dos pacientes e trabalhar para que todos tenham acesso a tratamento digno e respeitoso.

Esses princípios éticos não existem isoladamente; eles são interdependentes e muitas vezes se sobrepõem em situações clínicas complexas. Desafios éticos como a alocação de recursos escassos, decisões sobre fim de vida e



questões envolvendo consentimento informado exigem que os médicos ponderem cuidadosamente a combinação desses princípios para fornecer um atendimento que seja não apenas tecnicamente correto, mas também moralmente justo. O novo Código de Ética Médica reflete essa complexidade e busca proporcionar diretrizes claras para que os profissionais de saúde atuem de forma ética e responsável, sempre visando a promoção da dignidade e do respeito à vida.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Direitos e Deveres dos Profissionais de Saúde

Os direitos e deveres dos profissionais de saúde constituem um pilar central do Novo Código de Ética Médica, refletindo a necessidade de um exercício profissional pautado pela responsabilidade, respeito e dignidade tanto para com os pacientes quanto para com os próprios colegas de profissão.

Em relação aos direitos, o código estabelece que os profissionais de saúde têm a prerrogativa de exercer sua profissão com autonomia e dignidade. Isso inclui o direito a condições adequadas de trabalho, o acesso à formação continuada e ao suporte necessário para a realização de suas atividades. O reconhecimento de suas especificidades e a valorização de seu conhecimento também estão incluídos entre os direitos, visando garantir que os médicos possam atuar de maneira ética e informada, mantendo-se atualizados em relação às melhores práticas e procedimentos clínicos. Além disso, é assegurado aos profissionais o direito de recusar a realização de procedimentos que conflitem com suas convicções pessoais, crenças ou que não estejam dentro dos padrões éticos exigidos pela profissão.

Os deveres, por sua vez, são igualmente cruciais, estabelecendo um compromisso inalienável dos médicos com a saúde e o bem-estar dos pacientes. Entre os principais deveres, destaca-se a responsabilidade pela proteção da vida, pela promoção da saúde e pela prevenção de doenças, fazendo com que o profissional adote uma postura proativa no cuidado com



os pacientes. Os médicos devem respeitar a privacidade e a confidencialidade das informações dos pacientes, assegurando que todo o seu histórico e dados pessoais sejam tratados com a máxima cautela, em conformidade com as legislações vigentes.

Além disso, o código orienta os profissionais a atuar com transparência e honestidade, oferecendo informações claras sobre diagnósticos e prognósticos, estabelecendo um laço de confiança com os pacientes. É imperativo que os médicos se abstenham de qualquer forma de discriminação, considerando as particularidades sociais, econômicas e culturais dos indivíduos que atendem.

Outro dever importante diz respeito ao trabalho colaborativo com outros profissionais da saúde, promovendo um ambiente de respeito e cooperação, essencial para a eficácia do atendimento e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde. O compromisso com a ética e a constante atualização nas áreas de conhecimento são exigências que o Novo Código impõe, reforçando que a formação contínua é parte integrante do dever do profissional perante a sociedade.

Dessa forma, os direitos e deveres delineados pelo Novo Código de Ética Médica não apenas fortalecem a prática médica, mas também resguardam a integridade da profissão, promovendo uma cultura de responsabilidade que

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

transcende a simples relação com os pacientes e se estende à sociedade como um todo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Processo Ético-Profissional: Estruturas e Procedimentos

O Processo Ético-Profissional, conforme delineado no "Novo Código de Ética Médica", reveste-se de fundamental importância para assegurar que a prática médica seja exercida de maneira justa, transparente e responsável. Este processo é essencial não só para a promoção da ética na profissão, mas também para a proteção dos pacientes, da sociedade e dos próprios profissionais de saúde.

As estruturas do Processo Ético-Profissional são estabelecidas com base em diversas instâncias e órgãos responsáveis pela supervisão e regulamentação da prática médica. Em primeiro lugar, os Conselhos de Medicina desempenham um papel crucial; são eles que têm a responsabilidade de investigar denúncias, processar infrações e aplicar sanções quando necessário. A atuação desses conselhos visa garantir que os padrões de ética e conduta profissional sejam mantidos, possibilitando assim a confiança da população na medicina.

O processo se inicia com a notificação de uma possível infração ética. Denúncias podem ser apresentadas por qualquer cidadão, paciente ou profissional da área de saúde, e são analisadas preliminarmente pelo Conselho. Esta análise é feita para verificar se há indícios suficientes que justifiquem uma investigação mais aprofundada. Uma vez que uma denúncia



é aceita, o profissional acusado é notificado e tem o direito de se defender. Este é um aspecto vital do processo, pois garante o contraditório e a ampla defesa, direitos fundamentais em qualquer procedimento legal.

Depois da defesa, se o Conselho entender que há mérito para o prosseguimento da investigação, ela avança para uma fase de instrução. Nessa etapa, são coletadas provas, ouvidas testemunhas e analisados documentos que possam corroborar ou refutar as alegações. A imparcialidade é crucial nessa fase, uma vez que o objetivo é apurar os fatos de maneira justa.

Concluída a instrução, o caso é examinado por uma Comissão de Ética composta por profissionais de diversas especialidades e com experiência no campo ético. Esta comissão realiza uma análise minuciosa de todo o material reunido e emite um parecer que será submetido ao plenário do Conselho. Com base nesse parecer, o Conselho tomará a decisão final, que pode variar desde uma advertência até a cassação do registro profissional, dependendo da gravidade da infração.

Uma vez aplicada a sanção, o profissional tem o direito de recorrer da decisão. O recurso será avaliado por outra instância do Conselho, que poderá manter ou modificar a penalidade. Isso também é uma forma de garantir que o processo seja justo e que as decisões sejam tomadas em conformidade com



princípios éticos e legais.

Além dessas estruturas, o Novo Código também enfatiza a importância da formação e do aprimoramento ético contínuo dos profissionais de saúde. A indução à reflexão crítica sobre questões éticas no exercício da medicina é um aspecto que ganha destaque, pois a formação ética não deve ser vista como um evento isolado, mas como um processo contínuo no desenvolvimento da carreira do médico.

Em resumo, o Processo Ético-Profissional, conforme expresso no Novo Código de Ética Médica, é um sistema estruturado e diligente que busca assegurar a integridade da prática médica e a proteção dos direitos dos pacientes. Através de suas normas claras e procedimentos rigorosos, promove um ambiente onde a ética e a responsabilidade são pilares fundamentais da relação médico-paciente e da atuação profissional em saúde.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Aspectos Legais que Complementam o Código de Ética Médica

O Novo Código de Ética Médica, além de promover uma reflexão profunda sobre os princípios que regem a prática médica, também estabelece um importante diálogo com a legislação vigente que complementa e reforça os preceitos éticos da profissão. Nesse sentido, alguns aspectos legais se tornam cruciais para garantir que os direitos dos pacientes sejam respeitados e que os profissionais de saúde atuem dentro dos limites legais e morais.

Um dos aspectos mais relevantes refere-se à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que assegura a privacidade e a confidencialidade das informações dos pacientes. Essa legislação estabelece normas rigorosas para o tratamento dos dados pessoais, exigindo que os médicos tenham o consentimento informado dos pacientes antes de coletar e utilizar seus dados. Este princípio se alinha diretamente ao Código de Ética Médica, que prioriza o respeito à dignidade do paciente e a confidencialidade das informações obtidas durante a consulta.

Outro importante aspecto legal é a responsabilidade civil do médico, que abrange a obrigação de indenizar o paciente em caso de danos causados por imperícia, imprudência ou negligência na prestação de serviços de saúde. Essa responsabilidade não apenas serve como um mecanismo de proteção aos direitos dos pacientes, mas também impõe ao médico a necessidade de



manter um padrão de competência técnica e cuidado em suas práticas, promovendo a qualidade no atendimento.

Além disso, a legislação relativa ao exercício da medicina, como a Lei 12.842/2013, que regulamenta o exercício da Medicina no Brasil, estabelece diretrizes claras sobre a atuação do médico, reforçando a importância da ética na prática clínica. Essa lei assegura que o médico respeite os princípios da autonomia e da dignidade do paciente, elementos que são fundamentais tanto no código de ética quanto nas normativas legais.

Dentre as diretrizes que devem ser observadas para o exercício legal da medicina, destaca-se a necessidade de que os profissionais mantenham-se atualizados com relação às normas e inovações na legislação, além dos avanços tecnológicos que permeiam o setor da saúde. Essa renovação constante é essencial para que os médicos possam oferecer um atendimento seguro e ético, sempre protegendo os direitos dos pacientes.

Em suma, os aspectos legais que complementam o Código de Ética Médica desempenham um papel crucial na definição dos limites da prática médica, estabelecendo direitos, deveres e responsabilidades. O respeito a essas normas legais não somente firmam a integridade da profissão, mas também fomentam um ambiente de confiança e segurança entre médicos e pacientes, essencial na construção da relação médico-paciente, que deve ser sempre



pautada pela ética, transparência e respeito mútuo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Considerações Finais sobre a Prática Ética na Medicina

As considerações finais sobre a prática ética na medicina são um convite à reflexão sobre a importância de se manter não apenas a conformidade com as regras estabelecidas, mas também o compromisso com os princípios que guiam a profissão. O Novo Código de Ética Médica representa uma atualização necessária para enfrentar os desafios contemporâneos da prática médica, onde a tecnologia, a informação e a relação médico-paciente se tornam cada vez mais complexas.

É fundamental que os profissionais de saúde compreendam que a ética não se resume ao cumprimento de normas, mas deve ser uma prática constante e intrínseca ao seu dia a dia. A prática ética envolve a consideração dos direitos e das necessidades dos pacientes, levando em conta a dignidade humana, a autonomia e a justiça. Devemos lembrar que cada decisão médica impacta não apenas o tratamento clínico, mas também o bem-estar psicológico e social do paciente.

Além disso, o processo ético-profissional delineado no novo código busca assegurar que haja um espaço de reflexão e diálogo entre os profissionais de saúde e a sociedade. As estruturas e procedimentos definidos são fundamentais para garantir que as condutas inadequadas sejam abordadas de maneira justa e resolutiva, promovendo um ambiente de responsabilidade e



transparência.

Os aspectos legais que complementam a ética médica proporcionam uma base sólida sobre a qual se constrói a confiança nas relações médicas. A legislação não deve ser vista como um entrave, mas como um suporte para a promoção da ética na prática profissional. Afinal, o médico deve estar ciente de que suas obrigações legais não são meramente formais, mas se entrelaçam com a ética, moldando assim a sua identidade profissional.

Portanto, promover a prática ética na medicina é um exercício diário que implica uma autoavaliação constante e um compromisso com a melhoria. Os profissionais devem estar dispostos a se educar continuamente em relação às mudanças nas normas e na percepção social sobre a saúde, buscando sempre a excelência no atendimento. O código não é apenas um documento; é uma chamada à ação, uma oportunidade de reafirmar os valores que sustentam a profissão médica e o respeito pelo ser humano no centro de todos os esforços.

A ética médica, portanto, deve ser percebida como um elemento fundamental não apenas na formação acadêmica, mas em toda a trajetória do profissional de saúde, sendo a base que sustenta a relação de confiança com os pacientes e a sociedade como um todo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Novo Código De Ética Médica E Código De Processo Ético-profissional E Legislação Complementar

1. A prática médica deve ser pautada pela dignidade do paciente, respeitando seus direitos e garantindo sua integridade física e psicológica.
2. É vedado ao médico aceitar ou oferecer qualquer vantagem que possa comprometer seu julgamento clínico e a relação de confiança com o paciente.
3. A ética médica requer o compromisso constante do profissional com a atualização de seus conhecimentos, assegurando o melhor tratamento e a qualidade no atendimento.
4. Os médicos devem colaborar entre si e com outros profissionais de saúde, visando sempre o bem-estar do paciente e a promoção de uma assistência integral.
5. O não cumprimento das normas éticas implica em consequências que vão além da responsabilidade profissional, atingindo a credibilidade da medicina como um todo.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- 🕒 Ser uma pessoa eficaz
- 👨👩👧 Ser um pai melhor
- 😊 Ser feliz
- 👉 Melhorar habilidades sociais
- 👁️ Abrir a mente com novos conheci...
- 💰 Ganhar mais dinheiro
- 💪 Ser saudável

Continuar